



CAPAL notícias

31 DE MARÇO DE 2023 • EDIÇÃO 13



Nesta edição

Apesar dos desafios enfrentados na última safra, a colheita da soja segue a todo vapor nas unidades produtoras da Capal. Esse é um dos principais assuntos do Informativo que traz ainda informações do ABC Talks e do mercado atualizado de Leite e Grãos. A foto da capa é do engenheiro agrônomo, Rafael Martins, DAT Arapoti. Boa leitura!

Colheita da soja passa dos 80% nas unidades da Capal

Em entrevista ao Capal Notícias, o Diretor Comercial, Eliel Magalhães, destacou que a safra atrasou, mas segue a todo vapor nas áreas atendidas pela Cooperativa



A colheita da soja está a todo vapor nas regiões produtoras atendidas pela Capal no Paraná e em São Paulo. Apesar de desafios encontrados na safra 2022/2023, que desencadearam ritmos mais lentos por conta do excesso de chuvas, o volume já atingiu cerca de 80% de área colhida nesta sexta-feira (31).

O Diretor Comercial da Capal, Eliel Magalhães Leandro, aponta que mesmo com os obstáculos a produtividade da soja surpreende positivamente.

“A safra até agora está excelente. Os produtores estão colhendo muito bem. Tivemos atraso do plantio por conta das chuvas e essa soja que deveria iniciar na primeira quinzena de fevereiro acabou acumulando na chegada”, comentou.

Segundo o diretor, esse fator foi bastante desafiador, pois ficou complexo tanto para o produtor que não teve tempo para fazer um cronograma de dessecação e organização dos maquinários quanto para a Cooperativa que está recebendo grande movimento de caminhões nas unidades vindos de lavouras, além de outro grande volume para o escoamento e abertura de espaço para o recebimento de toda a produção.

“Somando todas as unidades chegamos a receber 20 mil toneladas em um único dia. Haja estrutura para colocar tudo isso. Mas a safra está avançando e acredito que vamos conseguir dar conta. Creio que vai mais uns 15 dias para finalizar a colheita”.



Chuvas

Segundo Eliel, por um lado, a chuva penalizou o período da colheita, mas compensou na produtividade das primeiras sojas. “Se nós olharmos os anos anteriores, já estaríamos com a safra mais avançada. A colheita teria iniciado mais cedo”, recordou.

“Esse ano vivenciamos algo que nunca vimos na Cooperativa. Estive em algumas unidades para acompanhar a colheita e conversei com alguns produtores e agrônomos com maior tempo de casa. Todos me disseram que nunca houve uma pressão de tanta chuva nesse período. Eu mesmo estou na Capal há 20 anos e nunca presenciei nada parecido”, complementou o diretor.



“Esse ano vivenciamos algo que nunca vimos na Cooperativa. Eu mesmo estou na Capal há 20 anos e nunca presenciei nada parecido”

Eliel Magalhães Leandro

Desafios

Com as chuvas, os produtores enfrentaram desafios motivados por outros fatores. Ainda que a produtividade seja boa, a soja plantada por último ficou mais difícil para o controle de doenças, o que exige mais aplicações de fungicidas, onerando a produção ou elevando a possibilidade de perdas onde o controle não foi satisfatório.

“Mesmo que o produtor fizesse a aplicação de fungicidas no momento correto, ocorria a chuva e isso prejudicou um pouco”, disse Eliel. Outra questão apontada pelo diretor é de que o avanço da colheita da safra brasileira, combinado com os preços praticados internacionalmente, prêmios nos portos derretendo, e o dólar momentaneamente desfavorável ao produtor, refletiu no valor pago ao sojicultor bem abaixo do esperado.

“Em anos anteriores nós tivemos um histórico de vendas futuras maior já entrando na safra com 35% a 37% da soja já vendida. Esse ano o número não passa de 7%. As vendas da safra 22/23 estão com níveis baixíssimos de vendas. E quando o produtor vê o preço caindo, começa a segurar na expectativa de melhores preços. Com isso, o fluxo de saída não acontece e o sistema Brasil de armazenagem já estava comprometido e acaba ficando colapsado”.

A logística de escoamento também ficou comprometida com as rodovias interditadas e impossibilitou o escoamento da soja para os portos. “São inúmeras questões que interferiram em tudo o que estamos vivenciando agora”, apontou Eliel.

Expectativa

A expectativa, de acordo com Eliel, é de que mesmo com todos os desafios apontados, a Cooperativa consiga receber toda a produção de soja nos próximos dias.

“O produtor só precisa ter um pouco mais de paciência. Nós vamos dar conta, talvez não com a velocidade dos anos anteriores, mas o papel da Capal é criar mecanismos para dar fluxo e nós estamos trabalhando para isso”, finalizou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



Movimento de caminhões nas unidades da Capal segue intenso



CONVITE

Fundação ABC convida para o ABC Talks nas unidades da Capal

Os encontros do **ABC Talks** acontecem a partir da próxima semana nas unidades da Capal. No evento, que se assemelha ao Tec Campo, os pesquisadores da Fundação ABC abordam temas relacionados à safra inverno, principalmente destacando pontos de atenção com as culturas de inverno, como o manejo de pragas e doenças, por exemplo.

Outros dois assuntos são a população de plantas em trigo e cevada e as considerações e posicionamento dos cultivares de trigo para esta safra. Em Arapoti, especificamente, o setor de Forragens & Grãos fará a indicação e posicionamento de forrageiras para a estação. **Confira os principais temas que serão abordados na próxima semana**

- ✓ **05/abril - 8h30 - Taquarivaí (SP) - Unidade II**
Tema: Entomologia - Fitopatologia - Fitotecnia - Herbologia
- ✓ **05/abril - 14h - Unidade Itararé (SP)**
Tema: Entomologia - Fitopatologia - Fitotecnia - Herbologia
- ✓ **06/abril - 8h30 - ASFUCA Arapoti (PR)**
Tema: Herbologia - Fitotecnia - Fitopatologia - Forragens & Grãos
- ✓ **12/abril - 14h - Taquarituba (SP) - Restaurante Zanforlim**
Tema: Entomologia - Fitopatologia - Fitotecnia - Herbologia

CLASSIFICADOS

VENDE-SE - Caminhão Accelo 1016

Ano 2021. Apenas 10.000km rodados. Veículo sem detalhes. IPVA e licenciamento 2023 pago.

Caminhão de fazenda. Único dono. Possui capa de corvin nos bancos e tapete.

Tratar com **Maiquel Alberts - (43) 99184-3065**



**INSCRIÇÕES
ATÉ 18/04**

- Cronometragem da corrida com chip descartável
- Premiação em dinheiro

Prepare-se!
1º de MAIO

**7º DESAFIO
DE RUA CAPAL**

**Funcionários
e Cooperados Capal**
2º lote R\$ 50,00

Público em Geral
2º lote R\$ 70,00

INSCRIÇÕES: www.capal.coop.br
INFORMAÇÕES: 43 3512.1000

PARCERIA

Banco Central e bureaus de crédito assinam acordo para compartilhar informações

Medida traz mais segurança para o processo de concessão de crédito e contribui para ações de supervisão do BC e incremento do Cadastro Positivo

Com vistas a contribuir para a ampliação do acesso ao crédito aos brasileiros e a um custo mais acessível, o Banco Central (BC) e cinco gestores de bancos de dados (bureaus de crédito - GBDs) assinaram convênio de compartilhamento de dados (Acordo de Cooperação Técnica - ACT) na última semana, em Brasília (DF). As novas prerrogativas, que embasam a realização desses acordos, estão contidas na Resolução CMN nº 5.037.

Os bureaus de crédito que firmaram convênio com o BC são Boa Vista Serviços S.A., Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL - SPC Brasil), Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Quod), Serasa S.A. e TransUnion Brasil Sistemas em Informática Ltda.

De acordo com a norma, o BC poderá tornar disponíveis aos bureaus de crédito informações do Sistema de Informações de Crédito (SCR) sobre operações de crédito adimplidas ou em andamento de pessoas ou empresas cadastradas nos bancos de dados do sistema, em consonância aos termos das Leis do Cadastro Positivo (Lei nº 12.414, de 2011) e do Sigilo Bancário (Lei Complementar nº 105, de 2001).

Já os bureaus de crédito (empresas que armazenam dados financeiros de pessoas físicas e jurídicas, registrados pelo BC) irão compartilhar dados de interesse do BC para cumprimento de seus objetivos, como notas de crédito (scores) e histórico de crédito não bancário.

“As informações a serem compartilhadas pelos GBDs são de notável interesse para o BC, para uma melhor compreensão do nível de endividamento das contrapartes do SFN. A utilização dessa base de dados, em conjunto com as já existentes no Banco Central, traz a perspectiva de importantes aprimoramentos

para os processos relacionados à supervisão financeira, bem como para a formulação de políticas que possam regular o adequado funcionamento do mercado de crédito”, disse Paulo Souza, diretor de Fiscalização do Banco Central.



Troca de informações

Os acordos de cooperação técnica firmados preveem que os gestores de bancos de dados irão fornecer ao BC diferentes informações com periodicidade mensal e trimestral. Todos os meses serão repassadas as informações de adimplemento disponíveis na base de dados dos bureaus relativas ao histórico de crédito enviado pelas fontes prestadoras de serviços.

Já o BC, mensalmente, irá compartilhar com os bureaus de crédito que assinaram o ACT informações sobre identificação do cliente, relacionamento deste com as instituições financeiras; contrato de crédito, além de garantias oferecidas; saldo devedor a vencer e o saldo devedor total da operação; entre outras.

Outros itens do acordo são o comprometimento com a confidencialidade de informações sensíveis, fluxo de contestação caso não se concorde com algum dado, inexistência de transferência de recursos financeiros no âmbito dos respectivos ACTs e vigência indeterminada dos mesmos.

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL)



INTEGRAÇÃO

Damos boas-vindas aos cooperados admitidos em fevereiro e março

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
FAZENDA ALVORADA	ARAPOTI PR	AGROPECUÁRIA
JOSE CARLOS DA CUNHA	ARAPOTI PR	PECUÁRIA CORTE
JURANDIR RODRIGUES	JOAQUIM TÁVORA	PECUÁRIA CORTE
ROSANGELA GRANEMANN	JOAQUIM TÁVORA	AGRICULTURA
CAMILA CIREZOLA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
JURANDIR SIMOES	TAQUARITUBA SP	AGROPECUÁRIA
KARIN SATO RAHAL	TAQUARITUBA SP	CAFEICULTURA
LAURA MARIA VAZ	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
JOSE BRAGA JUNIOR	TAQUARIVÁI SP	PECUÁRIA CORTE
JOÃO BOSCO DAL COL	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
ACHILLES DAL COL NETO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
HELIO TAKEITI DAL COL	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
SUSANA HEITOR CARAN	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
PEDRO ERNESTO DOGNANI	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
REGINA CIREZOLA GONZAGA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
JOÃO CARLOS FARIA	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
DANIEL KOOPMAN	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
AUGUSTA MARIA RAVANHOLI	CARLÓPOLIS PR	PECUÁRIA CORTE
ERCILIA RODRIGUES MARTELINI	CARLÓPOLIS PR	PECUÁRIA CORTE
JOSUE JOSE ANTONIO	CARLÓPOLIS PR	PECUÁRIA CORTE
DAISE DIAS	CURIÚVA PR	AGRICULTURA
ADRIANO TONIETTE	JOAQUIM TÁVORA PR	PECUÁRIA LEITE
LEONICE DE SENE ALMEIDA	SANT DO ITARARÉ PR	PECUÁRIA LEITE
CRISTINA ONARI	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
BRUNO ONARI	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
PAULA ONARI	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
RAFAEL ONARI	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
GERALDO RIBEIRO	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
MARIA FERNANDES LEITE	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
ELZA SOUBIHE BENEDETTI	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
EDUARDO DE MELO	ARAPOTI PR	AGROPECUÁRIA
SERGIO RODRIGUES	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
KATIA CAMARGO ANTUNES	CURIÚVA PR	PECUÁRIA CORTE
MARCOS VINICIUS RODRIGUES	CURIÚVA PR	PECUÁRIA CORTE
CLAUDEIR DO PRADO	FARTURA SP	PECUÁRIA CORTE
AGRO SP LTDA	IBAITI PR	AGROPECUÁRIA
MARCO ANTONIO LESNIEWSKI	JOAQUIM TÁVORA PR	AGRICULTURA
VINICIUS MEDEIROS MELLO	JOAQUIM TÁVORA PR	PECUÁRIA CORTE



Atualmente, nosso quadro social conta com **3.643** cooperados



INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- **Mercado de UHT** emplaca mais uma alta de preços nesta semana. Algumas das empresas relataram boas vendas aos atuais níveis de preços. Entretanto, grande parte das indústrias consultadas relataram retração das vendas após os ajustes dos valores praticados;
- Após reações nas vendas nas últimas semanas, os queijos também propuseram mais um avanço nos preços, entretanto, as empresas enfrentaram um mercado menos comprador;
- **O leite em pó** integral industrial passa por uma semana de poucos negócios e pressão de baixa sobre os seus preços. Já as categorias de leites em pó desnatado e fracionado apresentam valorização no preço médio.

Mercosul

- **Produção do Mercosul** segue em alerta frente aos desafios climáticos da região, especialmente para a Argentina. Nesse cenário, os preços praticados para exportações de lácteos desses países seguem firmes;
- Os relatos apontam desaceleração de novas vendas do Mercosul ao Brasil, pois parte dos compradores já garantiu o abastecimento para o período da entressafra brasileira. Entretanto, o mercado brasileiro segue sendo prioridade para exportações de lácteos da Argentina e do Uruguai.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Boi China a Prazo (R\$/@) - 29/03/2023

UF	Preço bruto	Preço livre de impostos
São Paulo	300,00	295,50
Minas Gerais	280,00	276,00
Mato Grosso	270,00	266,00
Mato Grosso do Sul	275,00	271,00
Goiás	270,00	266,00
Pará	250,00	246,50
Rondônia	240,00	236,50
Espírito Santo	275,00	271,00
Tocantins	250,00	246,50

"Boi China" - bovino com no máximo quatro dentes incisivos permanentes e idade inferior a 30 meses no momento do abate, com Guia de Trânsito Animal (GTA) especificando a idade compatível.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão, em alta no farelo e com queda no óleo nesta quinta-feira. Na véspera da divulgação do relatório de intenção de plantio nos Estados Unidos pelo USDA, o mercado realizou lucros após quatro sessões de alta. As fracas exportações semanais ajudaram na correção. O USDA deverá apontar elevação na área a ser plantada em 2023 na comparação com o ano anterior e se a expectativa do mercado for confirmada, o USDA deverá indicar um número superior aos 87,5 milhões de acres

indicados durante o Fórum Anual do Departamento em fevereiro. Mercado interno permaneceu pouco ofertado nas principais praças de negociação do país. Os principais formadores de preço não apresentaram grandes movimentações, o que levou as cotações domésticas a oscilarem entre estáveis a ligeiramente mais altas. Apesar do recuo mais firme no dólar, os prêmios apresentaram melhora e Chicago seguiu praticamente neutro no dia.



TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas fecharam com comportamentos distintos com queda de 1,77% em Chicago e alta de 0,11% em Kansas. O mercado foi pressionado por um movimento de realização de lucros, após fechar quatro altas consecutivas. Além disso, apesar das tensões geopolíticas seguirem tendo impacto sobre as cotações, o predomínio nesta quinta-feira foi a fraca demanda pelo grão dos Estados Unidos. O relatório de estoques trimestrais desta

sexta-feira deve ajudar os preços a voltarem a subir, indicando estoques mais apertados que o esperado. Mercado interno segue fraco de negócios e principalmente com a comercialização da safra gaúcha (único estado com excedente sobre o consumo local) superando 70% da produção na temporada e com pouco trigo disponível na Argentina os produtores tentam elevar suas pedidas, mas encontram compradores abastecidos e que oferta preços baixos.



MILHO

Na CBOT mercado encontrou pequena sustentação no dia com o bom número de vendas semanais, contudo, a Intenção de plantio a ser divulgado nesta sexta-feira pelo USDA e o clima em abril para o pré-plantio devem comandar os preços a partir da próxima

semana. Na Argentina colheita chegando a 10% da safra com produtividades ruins, mas dentro do esperado. Mercado interno fraco de negócios e segue pressionado diante do excesso de intenção de venda na tentativa de encontrar espaço para a reter a soja.





SUÍNOS

Mercado brasileiro voltou a registrar queda de preços no decorrer desta semana com o ambiente de negócios truncado, com os frigoríficos retraídos principalmente em relação a preços avaliando seus níveis de estoques e que o escoamento da carne deve seguir difícil nos próximos dias, diante deste cenário os suinocultores mantêm o tom de preocupação elevado uma vez que as margens estão enfraquecidas. O consumo na ponta final tende a apresentar melhora em meados da primeira quinzena de abril por conta da entrada da massa salarial na economia e da Páscoa, o que

posteriormente pode favorecer a reposição e segurar o movimento de queda no atacado. O setor deve seguir atento em relação ao nível de produção de carne suína, considerando que as exportações tendem a não avançar de maneira contundente em 2023 e os preços ao longo da cadeia dependerão mais do andamento da demanda interna. A China, maior importadora da carne suína brasileira, ainda conta com excedente de oferta e preços em queda, assim, a perspectiva é que atuem de maneira reduzida nas compras ao longo dos próximos meses.



CAFÉ

Depois de três dias de intensa desvalorização, o mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira (30) apenas com ajustes técnicos para os preços na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Os últimos dias foram marcados pela pressão da safra brasileira nos preços de café. As condições de tempo favoráveis para esta época dão ao mercado a sensação de que a safra será mais positiva que

nos últimos anos e pressiona as cotações. Além disso, as incertezas em relação ao consumo continuam pesando no mercado. "Os estoques de arábica mais apertados da ICE sustentam os preços do café arábica depois que os estoques de café arábica monitorados pela ICE caíram nesta quinta-feira para o menor nível em 3 meses e meio", destacou a análise do site internacional Barchart.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com queda de 0,74% sendo negociado a R\$ 5,0970 para venda. O mercado recebeu positivamente a apresentação do novo arcabouço fiscal doméstico beneficiando a moeda brasileira. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,0750 e a máxima de R\$ 5,1600.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

